



## ACORDO INTERNO DE TRABALHO

# APROPUC E AFAPUC REALIZAM PRIMEIRAS REUNIÕES COM A FUNDASP

Nesta semana aconteceram as primeiras reuniões de negociação do Acordo Interno de Trabalho entre a secretaria-executiva da Fundasp e as associações de professores e funcionários da PUC-SP.

As associações vêm procurando agendar reuniões com a Fundasp visando renovar os acordos internos vencidos desde março de 2020 e neste mês a Fundasp concordou em reabrir as negociações para substituir o chamado Ato de Liberalidade por um texto definitivo.

A AFAPUC realizou a primeira reunião com a Mantenedora em 18/4 e, depois de uma assembleia bastante produtiva, enviou suas contrapropostas para a Fundasp que reuniu-se com a entidade em 28/4. Os itens foram examinados pelas partes e novas redações sugeridas. Apesar de ter atendida na reunião anterior a solicitação de prorrogação do desconto em folha de pagamento para junho/2022, a diretoria da AFAPUC em 28/04 solicitou a manutenção dos descontos das contribuições associativas e o assunto está sendo estudado pela FUNDASP.

Agora os funcionários se reúnem no dia 4/5, para que os trabalhadores dos campi de São Paulo e da Faculdade de Sorocaba discutam o texto.

### REUNIÃO COM A APROPUC

O secretário-executivo da Fundasp, padre Rodolpho Perazzolo também realizou a primeira reunião de negociação com a APROPUC visando a renovação do Acordo Interno dos Professores. Da mesma forma que aconteceu com a associação dos funcionários foram apresentadas aos docentes as cláusulas que a Fundasp quer ver modificadas. A diretoria docente tomou conhecimento das mudanças e deve reunir-se novamente com a mantenedora em 5/5.

Os diretores manifestaram também a sua discordância com o fim do repasse das mensalidades de associados pela folha de pagamento. Em um primeiro momento padre Rodolpho concordou apenas em adiar a mudança para o mês de julho, na folha de competência de junho. A associação deve insistir para que o repasse permaneça, como é feito desde a fundação da APROPUC, uma vez que o desconto em folha da mensalidade associativa é autorizado pelos professores.

A discussão de uma nova Convenção Coletiva que abrangerá todos os docentes do ensino superior do estado de São Paulo continua em andamento, veja matéria em página 2 desta edição.



## ASSEMBLEIA DOS FUNCIONÁRIOS

ON-LINE

**PAUTA:**

- ◆ Informes
- ◆ Acordo Interno de Trabalho

**4/05 (QUARTA-FEIRA)  
ÀS 13H30 EM PRIMEIRA CHAMADA**

**Os associados receberão em seus e-mails de cadastro o link para a Assembleia. Já os funcionários que não forem associados, mas possuírem interesse em participar, deverão pedir o link por e-mail (afapuc@gmail.com)**



# Mantenedoras melhoram proposta de reajuste. Mas sindicatos ainda consideram inaceitável

Na reunião realizada no dia 27/4 entre patrões do ensino superior e os sindicatos de professores e funcionários houve uma pequena movimentação das mantenedoras. Porém os sindicatos ainda consideraram inaceitável o reajuste.

No encontro os patrões do ensino superior propuseram 4% de reajuste a partir de março e abono de 30% em outubro. Anteriormente a proposta girava em torno de 3% a partir de abril e abono em duas parcelas de 15% cada. A nova proposta ainda fica muito distante da inflação registrada no período de 10,57% medida pela tradicional cesta básica de índices que compõe os valores de reajuste.

## AVANÇO INSUFICIENTE

Na avaliação do presidente da Fepesp, Celso Napolitano, "esse pequeno recuo, ainda que insuficiente, pode sinalizar uma nova etapa nas negociações, depois que os sindicatos não entraram no jogo de discutir contrapropostas absurdas que os patrões pretendiam usar como moeda de troca nas negociações. A comissão patronal utilizou a antiga estratégia de colocar um bode na sala".

Nas assembleias dos docentes ficou definido a

reivindicação de reposição total da inflação, aumento real e abono de 50% do salário para compensar as perdas do acordo anterior. Além disso existe toda uma pauta dos docentes e funcioná-

rios administrativos que inclui a regulamentação do ensino a distância, trabalho acrescido pelas novas tecnologias, proibição do ensalamento, direitos autorais e do uso de imagem.

Os docentes têm pressa de fechar um acordo principalmente porque a inflação acelerada está corroendo os salários dia após dia. Uma nova rodada de negociação acontece no dia 04 de maio.

## Lançamento do livro

# LIDERANÇAS POLÍTICAS NO BRASIL

A Educ e os autores convidam para o lançamento do livro!

**data: 6/5/22**  
**Horário: das 18h às 21h**



**Local: Livraria Martins Fontes- Vila Nova**  
**Rua Dr. Vila Nova, 309**  
**Fone: 3539-2080**

O Núcleo de Estudos de Arte, Mídia e Política (NEAMP) da PUC-SP, sob a coordenação das professoras Rosemary Segurado, Vera Chaia e Tathiana Chicarino, realizou uma pesquisa sobre os movimentos e lideranças políticas do Brasil que resultou no livro "Lideranças políticas no Brasil: características e questões institucionais"

A pesquisa, que levou 6 anos para conclusão, teve início nas manifestações de junho de 2013 e se aprofundou nos movimentos políticos e suas origens, onde foram entrevistados mais de 50 políticos, entre eles ex-presidentes

O livro também analisou a participação da mídia e das redes sociais no contexto político, e como novos personagens podem surgir desse meio. A pesquisa é um termômetro para as eleições de outubro e um estímulo para debates produtivos na sociedade.

## PRIMEIRO DE MAIO

# Trabalhadores na luta por emprego, direitos e Fora Bolsonaro

O dia 1º de maio tradicionalmente é consagrado à luta dos trabalhadores em todo o mundo pelos seus direitos, contra a exploração do capital e por condições dignas de trabalho. A data é comemorada em todo o mundo desde 1891 quando a II Internacional Socialista, aprovou no Congresso de Bruxelas que no dia 1º de Maio haveria demonstração única para todos os trabalhadores de todos os países, com caráter de afirmação da luta de classes. No Brasil a primeira manifestação do dia do trabalhador ocorreu em Porto Alegre em 1892.

Este ano a manifestação do 1º do maio além de ser uma manifestação em defesa da classe trabalhadora ganha mais uma vez a conotação de repúdio ao governo Bolsonaro que está destruindo todas as conquistas dos trabalhadores brasileiros.

## MANIFESTAÇÕES EM TODO O PAÍS

As Centrais Sindicais, partidos e movimentos sociais estão programando uma série de atividades por todo o país para manifestar a insatisfação da classe operária com as condições de trabalho e exploração a que estão submetidas.

A CUT e outras centrais sindicais como Força Sindical, CTB, UGT, NCST, Intersindical - Central da Classe Trabalhadora, e Pública, movimentos sociais e partidos políticos do campo progressistas preparam um grande ato na Praça Charles Muller, Pacaembu,

com shows de artistas como Daniela Mercury e Leci Brandão, tendo como mote a esperança de modificação da atual situação dos trabalhadores, tendo em vista principalmente ser este um ano eleitoral, onde as centrais sindicais alinhadas com a CUT elaboraram uma plataforma para as eleições em que estão as principais propostas para combater o momento difícil pelo qual passam os trabalhadores.

O ato tem início às 10h e os shows se iniciam às 14h. Em todo o Brasil serão realizadas manifestações que seguirão as diretrizes aprovadas por estas entidades sindicais.

## CONLUTAS

A Central Sindical Conlutas organizará uma manifestação às 14hs do domingo em frente ao Teatro Municipal, lutando por emprego, direitos e aumen-

to geral dos salários; pela redução e congelamento dos preços dos alimentos, combustível e gás de cozinha; pelo direito à moradia, despejo Zero; reforma agrária; Fora Bolsonaro e Mourão! pela vitória da resistência Ucraniana. Fora as Tropas de Putin e pelo fim da OTAN.

A Conlutas, porém, critica a manifestação das centrais sindicais no Pacaembu, pois considera que "a convocação das demais centrais sindicais, com a CUT e a Força Sindical à frente, de um ato de 1º de Maio com a presença de partidos e representantes de setores patronais e de governos inimigos dos trabalhadores, é inaceitável".

Na mesma linha de crítica o Partido Operário Revolucionário divulgou um boletim defendendo um Primeiro de Maio Classista e Internacionalista, sem a ingerência dos partidos

burgueses. Por isso resolveu convocar um ato para o domingo às 10hs, na Praça da Sé, onde pretende-se dar à manifestação um caráter independente "da política de colaboração de classes e da burocracia sindical".

## FORTALECER A APROPUC E A AFAPUC

Os professores e funcionários da PUC-SP deverão participar das manifestações previstas para o primeiro de maio. Hoje as associações passam por ataques que poderão minar a sua força e combatividade enquanto defensoras das condições de emprego e trabalho na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Por isso nossa presença nesse momento é fundamental para o fortalecimento de nossas entidades, em conjunto com toda a classe trabalhadora brasileira.

**professor e funcionário,  
filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

**ASSOCIE-SE:**

PROFESSORES: [www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao](http://www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao)  
 FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>

**APROPUC** **AFAPUC**